



Universidade de Aveiro
Ano 2013

Instituto Superior de Contabilidade e Administração
de Aveiro

**Marília Medeiros
Santos**

**Teoria de Agência, Governo das Sociedades e
Opinião do Auditor**



Universidade de Aveiro
Ano 2013

Instituto Superior de Contabilidade e Administração
de Aveiro

**Marília Medeiros
Santos**

**Teoria de Agência, Governo das Sociedades e
Opinião do Auditor**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade – Ramo Auditoria, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Helena Coelho Inácio, Professora Adjunta da Universidade de Aveiro e Professora Doutora Elisabete Fátima Simões Vieira, Professora Coordenadora da Universidade de Aveiro.

O júri

Presidente

Professora Doutora Graça Maria do Carmo Azevedo
Professora Adjunta da Universidade de Aveiro

Arguente

Professora Doutora Cristina Maria Gabriel Gonçalves Góis
Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e
Administração de Coimbra

Orientadora

Professora Doutora Helena Coelho Inácio
Professora Adjunta da Universidade de Aveiro

Palavras-chave

Auditoria, Teoria da Agência, Governo das Sociedades, Mercado de Capitais, Certificação Legal das Contas

Resumo

Os conflitos de agência surgiram com a separação entre a propriedade e o controle das modernas empresas, tendo estes origem nas diferentes motivações e objetivos, na assimetria de informação e nas diferentes preferências de risco que existem entre principal e agente. O governo das sociedades é visto como um mecanismo que visa alinhar os interesses dos principais e dos agentes e além disso, espera-se que a auditoria também seja um meio de monitorização destas divergências.

Com as mudanças ocorridas no cenário mundial, que advêm dos escândalos financeiros dos últimos anos, tem sido intenso o foco no governo das sociedades e na auditoria através da supervisão eficaz e dos controlos internos. Em Portugal, esta matéria também veio adquirindo importância, pois as recomendações emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) relativas ao governo das sociedades têm evoluído ao longo do tempo, de modo a garantir uma maior transparência e confiabilidade da informação financeira disponibilizada no mercado de capitais.

Este estudo tem por objetivo analisar o efeito da estrutura de propriedade e da direção das empresas nos pareceres de auditoria. Para perceber de que modo os pareceres de auditoria são influenciados por certas características relacionadas com o governo das sociedades, analisamos as empresas portuguesas não financeiras cotadas na *Euronext Lisbon*, durante o período compreendido entre 2008 e 2011.

Os nossos resultados mostram que a concentração de propriedade, a independência do conselho de administração, a presença de um comité de auditoria e um bom rácio de liquidez são indicadores positivos na opinião de auditoria e por conseguinte promovem uma informação financeira mais fiável. No entanto, no panorama português, os resultados obtidos não geram, na totalidade, o mesmo efeito que os referenciais teóricos de governo das sociedades anglo-saxónicas.

Keywords

Auditing, Agency Theory, Corporate Governance, Capital Market, Certification of Accounts.

Abstract

Agency conflicts arose with the separation of ownership and control of modern companies, these conflicts have originated in the different motivations and objectives, the information asymmetry and the different risk preferences that exist between principal and agent. Corporate governance is seen as a mechanism to align the interests of principal and agent, and moreover, it is expected that the audit is also a means of monitoring these differences.

With the changes in the global scenario, arising out of the financial scandals of recent years, there has been intense focus on corporate governance and auditing through effective oversight and internal controls. In Portugal, this matter also came acquire importance, as issued by the CMVM recommendations on corporate governance will have evolved over time to ensure greater transparency and reliability of financial reporting and the capital market.

This study aims to analyze the effect of ownership structure and corporate direction in audit opinions. To understand how the audit opinions are influenced by certain characteristics related with the corporate governance we analyze the Portuguese non-financial companies listed on Euronext Lisbon during the period between 2008 and 2011.

Our results show that the concentration of ownership, the independence of the board, the presence of an audit committee and a good liquidity ratio are positive indicators in the audit opinion and therefore promote more reliable financial information. However, in the Portuguese scenario, the results do not generate, in full, the same effect as the theoretical Anglo-Saxon corporate governance.

